



Histórias  
do Pum,  
vale mais que  
cUMgado.

Primeiramente venho apresentar-me, sou manezinho Silvinho de Floripa para os íntimos e vou contar minhas histórias engraçadas.

## História 1

Eu quando era pequeno quando chegava a época de halloween, quando me perguntavam doce ou travessura, simplesmente me jogava no chão fingindo que havia morrido, deixando o pessoal desbocado, sem entender.

## História 2

Eu quando era de menor dizia que o café da minha vó, parecia que tinha gosto de defunto.

## História 3

Eu quando era criança e ia no banheiro, chamava a empregada assim: "O empregada desgraçada vêm limpar minha bunda!"

#### História 4:

Eu quando era pré-adolescente, brincava de fazer armadilha para pegar os animais de estimação com prato de PF com caixa de maçã virada com madeirinha com fio que puxava assim que o bicho entrava na arapuca. Logo em seguida tirava da caixa e até que levei um arranhão que tenho a cicatriz até hoje de 10cm no dedo polegar esquerdo.

Vixi herdo...kkk

#### História 5:

Eu quando de menor quebrava as bonecas da minha irmã, por que ela me obrigava a por roupa de mulher do lado de um alemão de uma mão dada. Kkk

#### História 6:

Eu quando era universitário, não pegava nenhuma, só gripe. Logo depois ia pra balada e chegava dando bitoquinha igual o clipe do Cristiano Araújo e usava um óculos de fundo de garrafa. Levava tanto fora.

## História 7:

Continuação da história anterior, eu fazia cada coisa engraçada sem beber nada, ia na balada Cantuária, faziam um apagão na pista e quem tocou na minha cintura, eu tive a ideia de virar e beijar. Entretanto não tinha como saber quem era de imediato, devida a escuridão do apagão na boate. Assim que voltou a luz, olhei pro lado, larguei de mão rindo, era uma véia alemã loira de 60 anos. Kkk

## História 8:

Outra balada resolvi chegar em uma negra que estava acompanhada de um traveco. Perguntei se era também ou se era mulher mesmo.

Então ela disse que era mulher de verdade.

Resolvi beijar e levei pra casa para comer, meio desconfiado, mas com coragem de descobrir.

Era sim, uma mulher mesmo, ufa.

.

Depois ela resolveu fazer uma presepada quando deletei do WhatsApp e colocou um traveco negro da outra vez, mas inventei que tinha que ir salvar minha vó doente e ir trabalhar. Então por sorte, Deus me fez livramento.

### História 9:

Eu quando era pré-adolescente que havia entrado na puberdade, tímido e fazia como todos no início, ver sites estrangeiros de negras XXX asses, big plus, volumosas, o vizinho maçom via em pleno dia de trabalho no dia de folga nos dias úteis e me via pela beiradinha da sacada que tinha reflexo do meu espelho do quarto e batia na mureta da sacada rindo dizendo vamos parar com isso.



## História 10:

Outra balada, eu fiz a dança da garrafinha e levei minha ex namorada em outra discoteca que só tinha eu e ela sendo heterossexuais, os demais não eram. Tive a ideia pra rir do que fazem lá, se vestem de bicho, fantasias hilárias, sádicas, entre outras coisas que divertem se houver respeito.

## História 11:

Eu na vida adulta no início ainda, havia costume de usar o roupão de banho que uma ex namorada tinha dado de presente e quando sentei no sofá e na minha frente a poucos metros, minha irmã viu sentada e disse Silvinho fecha essas pernas, pois estou vendo seu pinto feio.

Normal, não uso saia, nem vestido, não ia lembrar desse detalhe por causa do roupão deixando uma brecha de visibilidade caso tivesse visita desconhecida que possivelmente ia achar engraçado ver e babar meu ovo.

## História 12:

Eu quando comi uma comida muito apimentada demais, tive uma hemorróida que parecia que foi preposital para sentir a mesma dor de um parto ou de quem já deu o fiofó, mas entretanto acredito que indiretamente exageradamente fizeram isso na comida por que meus inimigos queriam me deixar arrombado literalmente, foi a pior dor, afinal todo hétero teme mais isso que leva um soco ou tiro no braço. Mas com todo respeito não fiz nada contra ninguém, dou um abraço.

## História 13:

Eu quando tive meu primeiro carro aos 18 anos, meio perdido no oeste catarinense, as placas não ajudavam na época, então perguntei pra alguém pra chegar em Lages descendo de Xanxerê, então o homem meteu um facão no meu pescoço e então pra ele não cortar minha jugular, fiz um acordo e dei uma merreca de mil reais que o próprio governo dá pra todo mundo de graça e depois dei um abraço forte.

## História 14:

Eu quando tomei uma injeção devido a um equívoco da justiça, ficava passando mal no final da tarde e na noite, passando mal e repetindo algo mentalmente xixi cocô, ou seja, Deus queria que eu fosse pra fora aquela droga da farmácia e então depois de alguns anos consegui retirar e ganhando na justiça uma bufunfa pelo mal que a justiça causou por erro de uma juíza espírita paulistana. Eu posso falar mal dela e sem perde nunca mais nessa justiça catarinense, pois ela é criminosa, não estou difamando e sim dizendo a verdade.

## História 15:

Eu quando tive um aneurisma, antes de me curar, fiz xixi pra tudo que é lado do banheiro na época e imagina se fosse merda pra tudo que fosse lado.



## História 16:

Eu quando bebi vinho na primeira fase de adulto, não vi nenhum vulto, rimou. Mas a cama ficou girando sem estar girando, uma experiência engraçada, mas a enxaqueca, vômito, grana indo junto fora, resolvi não beber mais até depois de quase 15 anos, ter uma tosse forte e ficar de cama, lembrei no milagre, nenhum bêbado ficam tossindo né, então lembrei do meu avô que bebia uma taça de vinho por dia, consertando também a tosse, acho que ele berrava muito e saia cagado na rua, aprontavam isso com ele também. Existe sim como curar e beber socialmente sem viciar e sem se prejudicar, sem ser radical demais, podendo beber um pouco no final de semana, sem exceder e sem causar problema pra quem era contra a bebida, mas hoje acho que beber faz bem se for moderadamente, uma latinha por CPF, por dia, a pacificar e salvar todo mundo.

## História 17:

Eu, sempre fui na vida adulta, desprovido de beleza, mas ninguém dizia que pra conseguir tudo, era só passar maquiagem, pois eu não entendia, possivelmente estava com remédio que retardava o entendimento das coisas, mas tudo melhorou realmente com estudo, trabalho, poder, maquiagem, mulher negra plus size, grana e inclusive imagina o autógrafo por parecer o Freddy krugguer, rodado de pessoas, o cover do astro de terror, assina seu nome pra nozes!!

Sou fã, assustava aquelas pessoas chatas que pedem dinheiro todo dia em cada esquina ou qualquer entrada de banco, só falta pedirem dinheiro na entrada do banheiro público e ter que pesar a merda, se for quanto mais pesada, mais cara.

Se deve configurar em crime, por ser Direito de cidadão usar sem pagar, Direito a vida, ir e vir, afinal cobrar de até de cadeirante, AFF!

Tremendo absurdo diria o surdo né!!!

## História 18:

Eu quando era virgem, fui na zona, ela disse que eu sou bonito e quando contei meu padrasto riu.

Afinal na época eu paguei, qualquer pessoa diria a mesma coisa.

Nem consegui na época, pois a curva atrapalhava, mas fiz cirurgia e meus amigos riam dizendo que o médico cirurgião tinha cortado pra consertar a curva e que não tinha como caber na cueca, ficando amarrado na bainha da calça.

Pensa o verão, o calor até fazer a cirurgia, assim pra poder usar bermuda.

## História 19:

Eu quando achava que bebia, mas não, fazia cada coisa engraçada com minhas ex namoradas, me fantasiei de lobisomem, comi outras vezes na privada do toilet pra quem não sabe que é o vaso sanitário.

Também vendo a praia, fazendo meio escondido só com o rosto aparecendo no primeiro andar e meu peito não é nudismo por ser homem.

## História 20:

Eu quando fazia com minha atual namorada negra e fingindo com a voz de bred Pitty pegando ela por trás e ela podendo imaginar qualquer coisa como eu.

Eu ria quando pensava que meu ex amigo fazia com ela e um familiar também, pois são tudo uns comédia também.

Eu pra apimentar imaginava que era outras negras, no cérebro pensando o fulana sabia que não ia viver sem mim, totona negra, pensando os nomes delas, até de negra que foi atriz de filme de Hollywood uma freira negra chamada yupi ... Realmente ótima freira negra com todo respeito!!!

Inclusive por que ela deve ter 60 anos, pois negra de 55 anos, aparenta ter 45, como as de 43 anos aparenta ter 33 anos...



## História 21:

Eu quando fazia com minha atual namorada negra, segurando a barriga por parecer um bolinho de chocolate, meu presente de comemoração, nem quero que ela venha emagrecer, pois amo pudim de chocolate de graça, sempre dou uma mordida com carinho!!!

Eu já fiz nela, com roupa de soldada e eu por um fio de ser preso, sabe como? Simples, eu usei a calcinha dela, estava por um fio!! (Fio dental) brochei!!!!!!!  
E vocês também!?!?

## História 22:

Eu já fiz assim pra economizar na época natalina, coloquei o meu próprio peru na mesa, afinal era só eu e ela na mesa.

Não foi frango assado, pois pra não siscar, diz a lenda.



### História 23:

Eu por já ter rompimento de namoro, elas não amam nós e sim o cartão de crédito, afinal bicha que gosta de homem, né.

Então resolvi depois de comer muita negra gostosa na minha vida adulta, 25 negras inclusive as gordinhas negras plus dizes são tosas, gostosas também.

Olha que só tenho 34 anos e meio, pois falta pouco pra chegar meu aniversário. Ter uma negra plus size que dê pra vida toda, quero por mais 60 anos pela frente, já é um milagre.

### História 24:

Eu quando colocava ela pra ficar cuidando da família dela, se deixasse ela mais de 5 dias sem fazer sexo comigo, já sabia que vinha a velha história do cachorro quente de querer comer de lanche, fica a dica seus linguixas!!!